



App BancáriosCPS: convênios

Reforma da Previdência acaba com seguridade social

A reforma da Previdência proposta pelo governo federal no último dia 20 de fevereiro foi tema de debate realizado na sede do Sindicato no dia 24 deste mês de abril. Para o professor do Instituto de Economia da Unicamp, Eduardo Fagnani, um dos palestrantes, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 6), em tramitação no Congresso Nacional, é “um Cavalo de Troia. Aparentando ser uma reforma da Previdência, presta-se para o desembarque da artilharia voltada para a destruição da Seguridade Social, que é o principal mecanismo de proteção social e poderoso instrumento do desenvolvimento”.

Fagnani destacou que a PEC 6 impõe a “transição da Seguridade Social para o Seguro Social e para o assistencialismo”. Em outros termos, o sistema de repartição (quem está na ativa sustenta quem está aposentado) será substituído pelo regime de capitalização (contas de poupanças individuais). É a privatização da Previdência Social.

Para o professor da Unicamp o principal objetivo da PEC 6 é “introduzir diretrizes transitórias que terão validade até que a verdadeira reforma seja feita por meio de dezenas de leis complementares de iniciativa do Poder Executivo, que são mais fáceis de serem aprovadas pelo Congresso Nacional. Portanto, o real propósito da ‘Nova Previdência’ é somente ‘desconstitucionalizar’ as regras da Seguridade Social”, definidas num pacto



Entre os palestrantes Eduardo Fagnani e Nilo Beiro, Stela, presidente do Sindicato, abre debate na sede do Sindicato, no dia 24 de abril



social construído em 1988. Como esclarece o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em Nota Técnica sobre a PEC 6, a “Seguridade Social é um conjunto integrado de ações destinadas a assegurar os direitos sociais à saúde, assistência e previdência, conforme prevê o artigo 194 da Constituição Federal, e conta com múlti-

plas fontes de financiamento, definidas no artigo 195”.

Reformas visam reduzir e retirar direitos

O advogado Nilo Beiro, do Escritório LBS, que assessora o Sindicato, em sua palestra, enfatizou que a reforma da Previdência proposta pelo governo federal integra o projeto ultraliberal em implantação no país a

partir de 2016. “A PEC 6 não é uma proposta isolada, é parte de um conjunto de reformas. Tudo começou com a Emenda Constitucional nº 95, em vigor desde dezembro de 2016, que congelou os gastos públicos por 20 anos. No primeiro semestre de 2017 foi implantada a Lei da Terceirização, no segundo semestre do mesmo ano foi a vez da reforma trabalhista e, finalmente, a reforma da Previdência do governo Bolsonaro. Diga-se, de passagem, teve o ensaio da PEC 287, no final de 2016, a reforma da Previdência do presidente Michel Temer. É um jogo só; são várias faces de uma mesma moeda. Objetivo único: reduzir e retirar direitos dos trabalhadores; proteger o capital”.

Livreto

O Sindicato lançou durante o debate o livreto (foto) intitulado “Contra a Reforma da Previdência (PEC 6). Em Defesa da Seguridade Social”. A versão digital está disponível no site. Já a versão impressa será distribuída aos sindicalizados pelos diretores do Sindicato.

Vídeo: Acesse o site do Sindicato e assista o vídeo do debate.



Consulta sobre reforma da Previdência. Dê a sua opinião. Peça formulário para o diretor do Sindicato. Abaixo-assinado em defesa da Previdência Social. Assine.

MOBILIZAÇÃO

Dia 14, debate sobre proposta de reforma estatutária da Cassi, no Sindicato

O Sindicato realizará no dia 14 de maio, às 19h na sede em Campinas, debate sobre a proposta de reforma estatutária da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), construída em negociação com as entidades representativas dos associados (ativos e apo-

sentados).

A nova proposta de custeio e governança, finalizada no último dia 27 de março, prevê contribuição de 4% sobre a remuneração do associado ativo ou sobre a soma do benefício do INSS mais Previ do aposentado/pensionista, com mínimo de R\$ 120,00;

já a contribuição do banco será de 4,5%, com mínimo de R\$ 135,00. Em termos percentuais, o BB será responsável por 60% e o associado por 40% do custeio, até 2021. A partir do ano de 2022, o custeio será paritário (50%). Veja matéria completa no site do Sindicato.

Orientação: A diretoria do Sindicato defendem a aprovação da proposta. A reforma do estatuto será decidida em consulta aos associados. Na última consulta, realizada entre os dias 24 de setembro a 5 de outubro do ano passado, os associados rejeitaram a proposta do Banco do Brasil.

Bancários do BB elegem delegados sindicais. Inscrição até dia 8

O prazo de inscrição de candidatos a delegado sindical no Banco do Brasil abre neste dia 29 de abril e se estende até o dia 8 de maio. Os interessados devem se inscrever na secretaria do sindicato ou nas subseções, no período das 8h às 17h. A eleição

ocorrerá entre os dias 13 e 17 de maio, no próprio local de trabalho. Será eleito um delegado sindical para cada grupo de 80 funcionários, sendo apenas um representante por prefixo; no caso do PSO, um delegado para cada grupo de 50 funcionários (regula-

mento em www.bancarioscampinas.org.br), com mandato de um ano, a partir do próximo dia 21 de maio. **Papel:** O delegado sindical é o representante do Sindicato dentro do local de trabalho. Entre outras atribuições, manter contato permanente

com todos os funcionários lotados na unidade em que foi eleito representante, discutir sobre quais ferramentas utilizar visando a melhoria das condições de trabalho, repassar as reivindicações ao Sindicato e participar de atividades sindicais.

LICENÇA AMPLIADA

Sindicato realiza 4º curso de paternidade responsável

O Sindicato realizou o quarto curso de paternidade responsável nos dias 10 e 11 deste mês de abril, na sede em Campinas, com a participação de 11 bancários. Dirigido ao sindicalizado que queira solicitar licença-paternidade ampliada, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o curso teve a duração de seis horas; com aulas ministradas por

psicólogo e enfermeiro. Entre os temas, o papel do homem na sociedade contemporânea, educação para igualdade e relação compartilhada e questões práticas no cuidado com o recém-nascido.

Licença de 20 dias: A CCT prevê a prorrogação por 15 dias da licença-paternidade de cinco dias garantida pela Constituição Federal.

Avaliação: A seguir opiniões de participantes, registradas nos formulários de avaliação do curso. Confira:

“Muito bom. Conteúdo excelente, didático e prático”.

“Esclarecedor, conhecimentos essenciais para pais e mães”.

“Curso amplo, ótimas palestras, estrutura adequada”.

“Os professores tratam os assuntos de

Julio César Costa



maneira clara e objetiva. O que torna o curso leve e produtivo”.

NEGOCIAÇÃO

Santander prorroga prazo para conclusão do CPA 10

Reunido com os sindicatos no Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), no último dia 25, o Santander concordou em prorrogar o prazo para os funcionários concluírem a certificação CPA 10 da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em 30 dias, até o dia 30 de maio; o prazo inicial era 30 de abril. A presidente do Sindicato, Stela, representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa.

Plano de Saúde: Os sindicatos apresentaram o resultado de uma pesquisa entre os funcionários. O maior problema é a coparticipação. A maioria manifestou impossibilidade de pa-

gar a coparticipação sem teto definido. O Santander aceitou discutir o resultado da pesquisa na próxima reunião.

Reajuste do Km: Depois de muita cobrança dos sindicatos, o Santander assegurou que o valor do Km será reajustado nos próximos dias. Porém, não informou o percentual. Hoje o valor reembolsado é de R\$ 0,71 por Km.

Troca de Vales: Os sindicatos reivindicaram que a mudança de bandeira dos vales (alimentação e refeição) fosse prorrogada em 30 dias. O que permitiria o credenciamento de mais estabelecimentos. O Santander negou. Alegou problemas contratuais.

SAÚDE

Cassi: relatório anual aprovado

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) aprovaram o Relatório Anual 2018, em votação realizada entre os dias 12 e 18 deste mês de abril. Resultado: 34.165 votos a favor, 17.602 votos contra, 8.317 votos em branco e 10.452 votos nulos.

A diretoria do Sindicato orientou

aprovação do Relatório, documento que apresenta o resultado financeiro, ações de gestão e os principais indicadores da Cassi. O relatório já tinha sido apreciado pelo Conselho Fiscal, com parecer favorável, sem ressalvas, assim como o parecer da auditoria independente.

Fonte: Contraf-CUT

Sindicato dos Bancários em Campinas e Região APRESENTA **18 MAIO** 20HS A 00H

FLASH-BACK DOS BANCÁRIOS

Venham dançar e curtir os melhores hits dos Anos 70, 80, 90 e 2000

DJ CELSINHO LINS **DJ MARCINHO BERTO** **FLASHBACK DO TENÓRIO**

LOCAL DO EVENTO:
CLUBE DOS BANCÁRIOS - Rua Nazaré Paulista, 858 - Jd. das Paineiras

CONVITES: Sócios: R\$ 20,00 (antecipado) - Convidados: R\$ 30,00 (antecipado) (Limitado a 300 ingressos)

LOCAIS DE VENDAS:
SINDICATO DOS BANCÁRIOS - Rua Ferreira Penteado, 460 - Centro - Campinas-SP
Fones: (19) 3731.2688 - (19) 99883.7948 - (19) 99883.8258
CIA BRASIL TURISMO - Rua Br. de Jaguará, 1022 - Lj 16 - Galeria Trabuá - Ccampinas-SP
Fones: (19) 3232.2222 - (19) 98931.2332